

## RESUMO - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - ZOOLOGIA

### **DENDROPSOPHUS GIESLERI - ASPECTOS DA BIOLOGIA REPRODUTIVA DE DENDROPSOPHUS GIESLERI (ANURA, HYLIDAE) EM POÇA TEMPORÁRIA DA RESERVA BIOLÓGICA UNIÃO, RIO DAS OSTRAS, RJ**

*Victor Perrotta Filgueiras (victorperrotta@ufrj.br)*

*Iago Ferraz De Oliveira Silva (macdearbor@gmail.com)*

*Giselle Rocha Bittencourt Lima (limabttr@gmail.com)*

*Amadeu Gomes Meira Filho (amadeumeira.com@gmail.com)*

*Patrícia Alves Abrunhosa (pabrunhosa@gmail.com)*

*Dendropsophus giesleri* (Mertens, 1950) é um hilídeo que ocorre em ambientes de baixada da Floresta Atlântica do sudeste do Brasil, se estendendo até a Bahia, e utilizam brejos perenes e poças temporárias como sítios reprodutivos. Apesar da espécie ser classificada como de menor preocupação pela IUCN (2025), existem poucas informações disponíveis sobre a sua história natural, tornando escasso o conhecimento sobre sua etologia e ecologia. O presente trabalho objetivou, através da análise de dados naturalísticos e comportamentais sobre sua biologia reprodutiva, descrever a estrutura de uma população de *D. giesleri*, identificar sua temporada reprodutiva e investigar correlações entre parâmetros ambientais e reprodutivos. A coleta de dados foi realizada em uma poça temporária de 650 m<sup>2</sup> na Reserva Biológica União (Rio das Ostras, RJ), maior remanescente contínuo de floresta de baixada costeira do estado, em área de Floresta Atlântica bem preservada com vegetação heterogênea. As amostragens foram feitas entre setembro de 2002 e maio de

2003, em 49 excursões de campo que se iniciavam em torno das 17:00h, se encerrando por volta de 00:00h (em quatro ocasiões se estenderam além das 3:00h). Os dados foram analisados utilizando os softwares JASP 0.95.2 e BioEstat 5.0. Foram registrados dados morfométricos para 61 indivíduos. O CRC médio e o peso mediano das fêmeas (n=17) foram de 3,6 cm (2,4—3,9) e 1,5 g (1,3—3,0), enquanto os valores médios para machos (n=44) foram 2,8 cm (2,4—3,3) e 0,9 g (0,6—1,3). Todas as fêmeas encontradas estavam em amplexo (n=13) ou ovuladas (n=4). Machos formaram coro ao longo da estação úmida, especialmente em novembro e dezembro de 2002. Em três noites de atividade mais intensa, o coro se estendeu entre 3:00h e 5:00h. Ao longo da noite, a atividade de vocalização de *D. giesleri* foi iniciada às 17:00h (n=17), tendo sido observada uma concentração de coros de 18:00 às 20:00h ( $r_s = -0,86$ ;  $p < 0,01$ ). Os dois microhabitats com maior atividade eram formados por gramíneas ou por herbáceas e arbustos, respectivamente. A altura mediana dos poleiros de vocalização foi de 40 cm (10—130), onde vocalizaram sempre de maneira exposta. A massa entre machos e fêmeas dos casais em amplexos foram positivamente correlacionadas ( $r = 0,7$ ;  $p < 0,01$ ), demonstrando que fêmeas mais pesadas amplexaram com machos relativamente mais pesados. Foi registrada comunicação visual com uso da mão e das pernas em interações agressivas com outros machos. O comportamento de sinalização visual já foi registrado em outras espécies do gênero, incluindo a espécie irmã *D. microps*. Observou-se vocalização em antifonia, duelo acústico com alternância entre cantos de anúncio e territoriais, e combate físico entre machos. Duas desovas foram quantificadas, apresentando respectivamente, 504 e 456 ovos. Os dados apresentados, assim como os registros comportamentais, contribuem para o conhecimento da história natural da espécie, que ainda precisa ser ampliado, considerando a importância dessas informações para o entendimento teórico e a prática efetiva na conservação da espécie e de anuros em geral.

Palavras-chave: *dendropsophus giesleri*; história natural; biologia reprodutiva.